



ATA Nº 2 / 2026

Reunião Ordinária da Assembleia da União das Freguesias de Malagueira e Horta das Figueiras

Ao vigésimo oitavo dia do mês de abril do ano civil de dois mil e vinte e seis, pelas vinte e uma horas, no Edifício da Malagueira da União de Freguesias da Malagueira e Horta das Figueiras, sito na Praceta Zeca Afonso, n.º 15, Évora reuniu em sessão ordinária a Assembleia da União de Freguesias da Malagueira e Horta das Figueiras, com a presença dos eleitos:

Da AD – Évora Tem Mais Futuro, PPD/PSD. CDS-PP. PPM: -----

- ✓ Ana Rita Ramalho Dias, Edalberto Tomás Fitas Figueiredo, em substituição de Ana Catarina Fernandes de Aguiar Alfaiate, Raul Fernando Fernandes Sousa Dias, Alexandre Miguel Mourato Lopes e Pedro Miguel Hernandez Salvador Guilherme. -----

Do Partido Socialista: -----

- ✓ Ananias Delfim Courelas Quintano, Daniel Alexandre Galiano Galvoeira, em substituição de Bárbara Cristina Lopes Morais Tita, João Luís Latas Lázaro e Ana Luísa Bragança Boto, em substituição de Maria Fernanda Maurício Mendes; -----

Da CDU – Coligação Democrática Unitária, PCP-PEV: -----

- ✓ Jorge Manuel Turinaceto Matos e José António Monteiro Mendes; --

Do Movimento CUIDAR DE ÉVORA, MCE: -----

- ✓ Maria de Fátima Batista Cabecinha Gomes e de Constantina Maria Serrano Coias. -----

Do executivo da junta marcou presença: -----

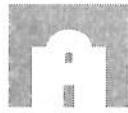
- ✓ Presidente: Joaquim José dos Santos Lopes Godinho. -----

A sessão ordinária teve a seguinte ordem dos trabalhos: -----

Ponto I - Período de Intervenção do público. -----

Ponto II - Período antes da Ordem do Dia. -----

- ✓ Voto de pesar -----
- ✓ Proposta de Comissão para as Comemorações dos 50 anos da Malagueira -----
- ✓ Outros assuntos-----



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Ponto III – Leitura e votação da ata da reunião anterior. -----

Ponto IV – Ordem de dia. -----

- 1) Apreciação e votação dos Documentos de Prestações de Contas de 2025. -----
- 2) Apreciação e Votação da 1ª revisão aos documentos Previsionais de 2026. -----
- 3) Informação e apresentação do Relatório da Atividade do Executivo da UFMHF no 1º trimestre de 2026. -----
- 4) Informações da atividade e da situação financeira da Junta de Freguesia no 1º Trimestre de 2026. -----

No Ponto I - Período de Intervenção do público, o Presidente da Assembleia de Freguesia Ananias Quintano cumprimentou todos os eleitos, o executivo da junta e o público presente. perguntando aos fregueses presentes se pretendiam usar da palavra. -----

Tendo sido pedida a palavra pelo freguês Armando Silva, residente na Malagueira que questionou algumas situações da junta, nomeadamente no que concerne: à bifurcação do troço da Conduta e à situação do estacionamento dos camiões em cima da passagem ao pé da piscina. O Presidente do Executivo Joaquim Godinho respondeu que vai ser colocado um redutor de velocidade antes da Rua da Conduta e que se vai alterar o cruzamento da avenida da Malagueira. Tendo o eleito Pedro Guilherme referido que sendo os 50 anos do Bairro da Malagueira, que se tem de ter a preocupação com a integração do Projeto de Siza Vieira. -----

Posteriormente foi pedida a palavra pelo freguês Luís Valério, tendo o mesmo se referido à situação dos Caixotes de lixo na Rua Principal do Bairro Santa Maria, tendo sido referido pelo Presidente do Executivo Joaquim Godinho que estava a ser negociada a aquisição de novos contentores do lixo. -----

No Ponto II - Período antes da Ordem do Dia. -----

A mesa apresentou um voto de pesar pela morte do Sr. António Mendes, presidente da Associação de Moradores do Bairro de Almeirim que também foi presidente da Assembleia de Freguesia da Horta das Figueiras. Foi aprovado por unanimidade o voto de pesar, tendo sido feito um minuto de silêncio. -----



Foi proposta pela mesa da Assembleia e aprovado por unanimidade a constituição de uma Comissão para as Comemorações dos 50 anos da Malagueira, tendo ficado definido a indicação de uma pessoa por força política. -----

Nos outros assuntos foi apresentada pelo eleito José António Monteiro Mendes, da CDU – Coligação Democrática Unitária, a MOÇÃO de Saudação ao 52º aniversário do 25 de Abril e ao 1.º de Maio. A Moção foi aprovada por maioria com 6 abstenções sendo 5 da AD e 1 do PS e 7 votos a favor sendo 3 do PS, 2 do MCE e 2 da CDU. A Moção consta desta ata como o **anexo I**. - Ainda neste ponto o Presidente do Executivo Joaquim Godinho referiu alguns aspetos que estão a ser levados a cabo pelo Executivo, nomeadamente no que se refere à criação do Espaço do Cidadão, à abertura de uma conta bancária no Banco Crédito Agrícola, à regularização da situação das dívidas nas cantinas e à questão da decisão judicial relativa ao edifício da Junta da Horta das Figueiras. -----

Tendo sido questionado pelo eleito José Mendes a situação habitacional do Bairro do Escurinho o Presidente do Executivo disse não saber o ponto da situação, mas que iria informar-se junto do executivo camarário. O texto da questão colocada sobre o Bairro do Escurinho, pelo eleito José Mendes, será enviado ao executivo municipal pela mesa desta assembleia, pois o presidente do executivo desconhecia o referido texto por ele ter sido enviado, posteriormente, ao presidente da Assembleia. -----

No Ponto III – Leitura e votação da ata da reunião anterior. -----

Lida a ata a mesma foi votada e aprovada por Unanimidade. -----

No Ponto IV - Ordem de dia. -----

1) Apreciação e votação dos Documentos de Prestações de Contas de 2025. Foi referido pelo Presidente do Executivo Joaquim Godinho que houve um aumento de receita. O referido ponto foi aprovado com 2 abstenções da CDU e 11 votos a favor sendo 5 da AD, 4 do PS e 2 do MCE. A CDU apresentou uma declaração de voto relativa à sua abstenção neste ponto. O texto da referida declaração consta desta ata como o **anexo II**. -----

Interveio sobre este assunto o eleito Ananias Quintano que justificou o que a CDU apelidou de excedente orçamental histórico. Acentuou que uma parte



9
12/12

daquela verba estava, como disse em dezembro, alocada à construção de uma ponte na ribeira da Torregela, perto do Complexo Desportiva, com iluminação até à entrada do bairro da Torregela e também à requalificação de cinco parques infantis já definidos e em parceria com o anterior executivo da câmara. O facto de a obra da ponte só ser possível começar em meados de setembro não se avançou por ser perto das eleições. -----

Em relação aos parques infantis, até outubro, a câmara não deu sinal de querer efetivamente avançar. Estes dois investimentos rondariam os sessenta mil euros. Estando em tribunal a junta pela questão do edifício da Horta das Figueiras foi sempre intenção de se ficar com uma almofada financeira caso a ação fosse perdida pela junta, o que acarretava uma verba enorme em juros ou para o caso de ser a junta a fazer as obras no edifício, o que veio a acontecer. Disse ainda, que em função do Relatório conhecido, que já tem uns anos, sobre a intervenção necessário no edifício da Horta, parece-lhe que o investimento deverá ser muito grande e que se deveria solicitar um orçamento atualizado. Acrescentou que transmitiu tudo isto ao atual presidente do executivo. Disse também que os apoios nunca foram prejudicados, pelo contrário, em 2025 atingiram mais de 100% dos atribuídos em 2021. Além disto, foram colocados bancos, papeleiras, máquinas de fitness de exterior e abrigos para passageiros. -----

2) Apreciação e Votação da 1ª revisão aos documentos Previsionais de 2026, o Presidente do Executivo Joaquim Godinho referiu como pontos importantes a conservação do edifício da Horta das Figueiras, alterar a contratualização dos fornecedores, a redistribuição do mobiliário urbano, o espaço cidadão, a aquisição/locação de dois veículos elétricos tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. A CDU apresentou uma declaração de voto que consta desta ata como o **anexo III**-----

3) O Presidente do Executivo Joaquim Godinho apresentou o Relatório da Atividade do Executivo da UFMHF no 1º trimestre de 2026. -----

José Mendes da bancada da CDU colocou, a propósito do procedimento concursal para a carreira de assistente técnico(a), algumas questões ao presidente do executivo: Como justifica o executivo o recurso a um ajuste direto para este efeito? Foram consultadas ou consideradas mais entidades no âmbito deste procedimento, ou trata-se de uma adjudicação a uma única entidade?



Handwritten signature and initials: NR 12.

O ajuste direto em causa está relacionado com um procedimento concursal anteriormente anulado? Em caso afirmativo, quais foram as razões concretas dessa anulação e que garantias existem de que não se repetirão os mesmos constrangimentos? -----

Tendo sido admitida a possibilidade de abertura de novo procedimento concursal com recurso a meios internos — nomeadamente com a participação de membros do executivo e técnicos da própria Junta —, pretende efetivamente o executivo seguir essa via? Se sim, o que justifica então o adiamento da decisão e que calendário concreto está previsto para assegurar o preenchimento da vaga? ---

Em relação à anulação do concurso o eleito Ananias Quintano, ex-presidente do executivo da junta, respondeu que se confirmou ter havido um erro processual, o que levou a algumas reclamações. Por isso, e por proposta do júri o concurso foi anulado. -----

Em relação às restantes questões levantadas pelo eleito José Mendes o atual presidente do executivo, Joaquim Godinho informou que o ajuste direto para realização de um procedimento concursal para a carreira de assistente técnico foi proposto pelo anterior Executivo. Entende, contudo, este Executivo ter condições para realizar esse procedimento com os seus recursos internos sendo necessário o apoio de uma empresa certificada no que concerne sobretudo à avaliação psicológica, método de seleção obrigatório de acordo com a legislação em vigor. Em virtude da anulação do concurso que foi lançado em 2025, houve necessidade de recorrer a uma prestação de serviços de modo a assegurar o atendimento no edifício da Malagueira. A falta de um assistente técnico está pois de momento salvaguardada, mas vai ser, entretanto, lançado um concurso, previsivelmente no segundo semestre de 2026 de modo a suprir a vaga existente no quadro de pessoal para a carreira de assistente técnico. -----

4) O Presidente do Executivo Joaquim Godinho apresentou informações da situação financeira da Junta de Freguesia no 1º Trimestre de 2026. -----

Ponto IV - Período de Intervenção e esclarecimento ao público -----

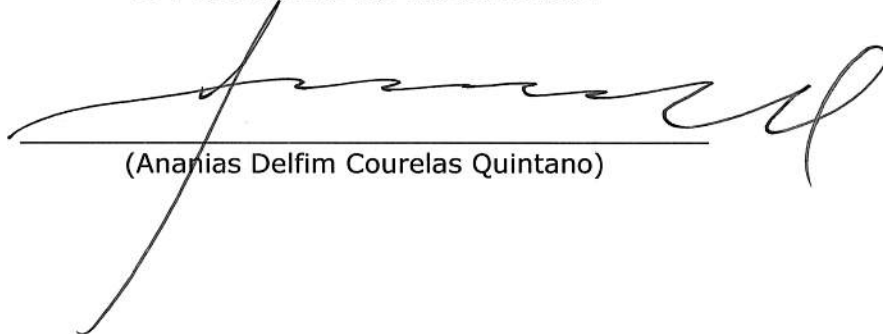
O Presidente da Assembleia de Freguesia, Ananias Quintano, perguntou aos fregueses presentes se pretendiam usar da palavra. -----

-

Tendo o freguês Armando Silva questionado sobre o orçamento participativo e levantado alguns problemas nas zonas mais precárias do Bairro da Malagueira. -----

Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata composta por seis páginas que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos elementos da Mesa da Assembleia de Freguesia, Ananias Delfim Courelas Quintano, Ana Rita Ramalho Dias e Maria de Fátima Batista Cabecinha Gomes. -----

O Presidente da Assembleia



(Ananias Delfim Courelas Quintano)

A Primeira Secretária



(Ana Rita Ramalho Dias)

A Segunda-Secretária

Maria de Fátima Cabecinha Gomes
(Maria de Fátima Batista Cabecinha Gomes)



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE
MALAGUEIRA
E HORTA DAS
FIGUEIRAS

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Voto de Pesar pelo Falecimento do Sr. António Mendes

Foi com grande consternação que os membros dos vários órgãos da nossa união de freguesias, funcionários e população em geral receberam a triste notícia do falecimento do Sr. António Mendes.

Figura conhecida por todos pelo seu dinamismo na freguesia, e não só, impulsionou ao longo de anos a Associação de Moradores do Bairro de Almeirim, de que era Presidente.

António Manuel Alegre Mendes, também foi uma figura ativa no plano político. Foi eleito para a Freguesia da Horta das Figueiras entre 2001 e 2013.

Foi presidente da Assembleia de Freguesia da Horta das Figueiras nos mandatos de 2005 a 2009 e de 2009 a 2013.

A sua dedicação e o seu exemplo de vida deixaram marca na nossa freguesia. Por isso, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias da Malagueira e Horta das Figueiras, reunida em 28 de abril de 2026, aprovou por unanimidade este Voto de Pesar e um minuto de silêncio, expressando à família do Sr. António Manuel Alegre Mendes as mais sentidas condolências.

Évora em 28 de abril de 2026

A Assembleia de Freguesia da UFMHF



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE
MALAGUEIRA
E HORTA DAS
FIGUEIRAS

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Proposta de Grupo de Trabalho

No seguimento da proposta da CDU, apresentada na primeira reunião desta assembleia no presente mandato, propõe-se a criação de um grupo de trabalho para preparar as comemorações dos 50 anos da inauguração do Bairro da Malagueira.

Propõe-se ainda, que a referida comissão seja, inicialmente, composta por um elemento de cada força partidária representadas na assembleia, pelo presidente da assembleia e pelo presidente do executivo da junta. Os nomes dos elementos devem ser enviados ao presidente da assembleia até ao dia 15 de maio para que a comissão se possa reunir até final do mesmo mês, onde se definirão as linhas de orientação e as formas de trabalho.

Évora em 28 de abril de 2026

A Assembleia de Freguesia da UFMHF

MOÇÃO

Saudação ao 52º aniversário do 25 de Abril e ao 1.º de Maio

Acabámos de assinalar o 52º aniversário da Revolução do 25 de Abril de 1974. Esse momento maior da História de Portugal projetou-se à escala global como exemplo de emancipação humana e acção transformadora no sentido da construção da liberdade e da democracia. A Revolução do 25 de Abril e os seus valores continuam hoje a ser referências de futuro para a construção de uma sociedade mais justa, de um Portugal mais democrático, soberano e desenvolvido.

A Revolução de Abril de 1974, com generalizada adesão e participação populares, derrubou a ditadura fascista, instaurou a democracia política e assegurou vastos direitos sociais, laborais e culturais. Deu concretização às aspirações e anseios do povo português que durante décadas lutou por amplas liberdades democráticas e concretizou importantes medidas de melhoria significativa das condições de vida do povo português, de que se destaca a instituição do Salário Mínimo Nacional. Afirmou Portugal no plano internacional como protagonista da construção de relações internacionais baseadas na paz, na cooperação e na solidariedade, no respeito pela soberania dos povos e pelos princípios do direito internacional.

Em 1976, com a aprovação da Constituição da República, consagraram-se as conquistas e os direitos alcançados com a Revolução e os seus valores, preconizando a abolição do imperialismo, do colonialismo e de quaisquer outras formas de agressão, domínio e exploração nas relações entre os povos, bem como o desarmamento geral, simultâneo e controlado, a dissolução dos blocos político-militares, a luta pela Paz.

Foi criado o Poder Local Democrático, com as suas características próprias de participação, autonomia e proximidade, que deu e continua a dar uma contribuição determinante para a melhoria das condições e da qualidade de vida das populações.

Foi criado o Serviço Nacional de Saúde, geral e gratuito, o sistema de Segurança Social público, universal e solidário, expandiu-se e democratizou-se da Escola Pública, consagrou-se na Lei a igualdade entre homens e mulheres. Abril marcou a maior transformação positiva de Portugal e do bem-estar do povo na nossa História centenária. Abril deixa-nos um legado inestimável cuja memória deve ser transmitida às novas gerações.

O 25 de Abril foi construído com a luta do povo português contra a ditadura, pela liberdade e por uma sociedade onde todos pudessem viver com dignidade, objectivos assumidos e protagonizados na acção do Movimento dos Capitães. Será com a luta do povo, com os valores de Abril no futuro de Portugal, que construiremos um futuro melhor para o Povo e o País.

Aproximamo-nos do 1.º de Maio, os trabalhadores e as suas organizações de classe, depois das enormes lutas que têm vindo a ser travadas contra o “Pacote Laboral”, em particular a Greve Geral do passado dia 11 Dezembro, bem como a Manifestação Nacional do dia 17 de abril, **irão sair à Rua para continuar a lutar e afirmar defesa dos valores de Abril e dos direitos laborais consignados na Constituição da República.** Os trabalhadores sairão à rua, em todo o País e também aqui em Évora, no 1.º de Maio para exigir e reivindicar os desígnios consignados na CRP, a saber:

- o **direito ao trabalho, contra os despedimentos sem justa causa;**
- o **direito ao emprego, contra a precariedade e os contratos a prazo sem limites;**
- o **direito à melhoria dos salários,** contra o prolongamento dos horários de trabalho sem pagamento das horas extraordinárias;
- o **direito a remunerações dignas e aumento dos rendimentos das famílias,** contra o aumento do custo de vida;
- o **direito à conciliação da vida laboral com a vida familiar, social e cultural,** contra a violação dos direitos da maternidade e paternidade;
- o **direito à contratação colectiva,** contra as limitações da liberdade sindical e o direito à greve.

A Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Malagueira e Horta das Figueiras, reunida a 28/4/2026, delibera:

1. **Saudar o 52.º aniversário do 25 de Abril** e o seu legado de conquista de direitos e liberdades sociais, culturais e políticas, bem como o seu inigualável contributo para a melhoria das condições e qualidade de vida do Povo Português;
2. **Saudar as comemorações do 1.º de Maio** e a luta dos trabalhadores portugueses, contra o “Pacote Laboral” na defesa dos seus direitos consignados na Constituição da Republica Portuguesa;
3. **Apelar à ampla participação popular nas inúmeras iniciativas que continuarão a assinalar o 25 de abril e assinalarão o 1.º Maio**

Anexo I nº3



Évora, 28 de abril de 2026

Proposta apresentada pelos eleitos da CDU-PCP/PEV

Nota: Esta Moção/Saudação, em caso de aprovação pela Assembleia Freguesia, deverá ser divulgada nos meios próprios da junta, designadamente nas plataformas digitais, no site institucional, na newsletter da união das freguesias, nos edifícios da junta e nos placard's institucionais

Declaração de Voto – Prestação de Contas do Ano de 2025

No âmbito da análise da Prestação de Contas do ano de 2025, verificamos um crescimento da constante da receita, ao longo dos últimos anos, salientando um crescimento de 3,82%, face ao período homologado. Em relação à despesa verificamos uma diminuição de 4,4%, consideramos que este indicador para muitos considerado um sinal de boa gestão de uma autarquia, revela uma incapacidade de investimento e uma ausência de projeto para a freguesia. Culminando num **excedente orçamental histórico da freguesia de 219 930, 67 €**.

Se atendermos em pormenor à evolução das receitas, estas revelam um crescimento das transferências do município para a freguesia, observando-se uma evolução muito positiva, em 2022, estas representavam 4,46% das receitas da freguesia, evoluindo para o ano de 2025, 19,33%. Aqueles que acusavam a gestão da CDU de não valorizar o diálogo com as freguesias, do trabalho das freguesias, de não transferir competências, observamos que os dados e os indicadores refletem uma realidade oposta. As responsabilidades da Freguesia não estavam devidamente e **claramente nas Opções do Plano e no Orçamento**, com ações concretas, calendarizadas e devidamente orçamentadas.

Observamos ainda outro exemplo que revela o que temos até aqui afirmado, designadamente a rubrica aquisição de bens de capital, no ano de 2025 situou-se ao nível de execução nos 7,24%, muito abaixo do esperado. Ao invés de uma aumento significativo na rubrica transferência correntes que situou-se nos 12,65% das despesas.

A CDU reafirma que a freguesia precisa de **mais ambição, mais investimento e mais proximidade com a população**.

Defendemos que as contas da freguesia:

- Valorize o espaço público e os bairros
- Reforce a coesão social
- Melhore a qualidade de vida de quem vive e trabalha na freguesia

Évora, 28 de abril de 2026

nota – divulgar nas redes sociais, plataformas digitais e meios próprios da junta de freguesia



DECLARAÇÃO DE VOTO 1ª ALTERAÇÃO dos documentos Previsionais de 2026

No âmbito da análise do 1ª alteração do orçamento **Opções do Plano e do Orçamento**, a CDU questiona o **não cumprimento das responsabilidades da Junta de Freguesia ao nível da conservação e manutenção do espaço público**, incluindo **mobiliário urbano, muros e pintura de muros**.

Tem-se verificado em vários bairros a **degradação de bancos, papelarias, bebedouros, abrigos de passageiros, muros e paredes exteriores**, sem qualquer manutenção programada. Esta situação

Questionamos, portanto, porque razão o Plano e o Orçamento preveem apenas o acréscimo de apenas **1.000 euros para pintura de muros e 1.000 euros para conservação e manutenção do mobiliário urbano**, valores manifestamente **insuficientes** face às necessidades reais da freguesia.

A CDU considera que estas rubricas não correspondem à dimensão do problema e **não garantem um programa estruturado e regular de manutenção**, nem a conservação adequada dos espaços públicos. Questionamos, portanto, porque razão o Plano e o Orçamento não contemplam:

- um **programa estruturado e calendarizado de manutenção e pintura de muros**;
- a **afetação de recursos humanos e financeiros suficientes** para garantir a conservação regular destes equipamentos e espaços;
- e medidas que promovam o **envolvimento da comunidade e do movimento associativo** na valorização e cuidado do espaço público.

A CDU entende que a **preservação e valorização do espaço público não pode ser pontual ou esporádica**. É uma responsabilidade permanente da Junta de Freguesia e deve estar **claramente refletida nas Opções do Plano e no Orçamento**, com ações concretas, calendarizadas e financiadas.

Évora, 28 de abril de 2026